



Aves silvestres mantidas irregularmente são resgatada pela PCMG na capital

Vinte e três aves da fauna silvestre brasileira mantidas em situação irregular foram apreendidas pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) durante operação realizada nesta quinta-feira (14/5) em Belo Horizonte. A ação ocorreu durante o cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão em imóveis alvo de investigações relacionadas com posse ilegal dos animais.

As apurações tiveram início a partir de levantamentos realizados pela equipe da Delegacia Especializada em Investigação de Crime Contra a Fauna, que identificou a presença de gaiolas com aves nativas nos endereços fiscalizados.

Após verificações preliminares e constatação de possíveis irregularidades, a PCMG representou judicialmente pelas medidas cautelares. Durante a operação, foram apreendidos 20 pássaros — entre eles trinca-ferro, azulão, coleiro, papa-capim, pintassilgo venezuelano e tico-tico — além de três papagaios-verdadeiros. Também foram recolhidos quatro gaiolas e um alçapão.

Três investigados foram conduzidos à delegacia e outros três intimados para prestar esclarecimentos posteriormente. Ao todo, foram lavrados quatro Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs), com base no artigo 29 da Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/98).

Todos os animais apreendidos foram encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas).

A operação mobilizou 15 policiais civis do Departamento Estadual de Investigação de Crimes Contra o Meio Ambiente (Dema).